



Quinta de Tuberais Ensino Profissional de Cinfães E. M.
Nípe 504 615 858
Apartado 1
4691-909 Cinfães
tlf 255 560 080 fax 255 560 089
geral@epcinfães.pt
www.epcinfães.pt

1 | 2

21
BE

DECLARAÇÃO DO ÓRGÃO DE GESTÃO

À C & R, Ribas Pacheco, SROC

1. A presente declaração é emitida, a vosso pedido, no âmbito do vosso exame às demonstrações financeiras da empresa municipal Quinta de Tuberais – Ensino Profissional de Cinfães, E.M., as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2010, (que evidencia um total de 310.091 euros e um total de capital próprio positivo de 122.522 euros, incluindo um resultado líquido positivo de 9.787 euros), a Demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo naquela data, e o correspondente Anexo, conducente à emissão da respectiva Certificação Legal das Contas.

2. Reconhecemos que é da nossa responsabilidade a preparação das demonstrações financeiras e que estas apresentam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da empresa, o resultado das operações, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado, que permita prevenir e detectar eventuais erros ou irregularidades.

3. Confirmamos, tanto quanto é nosso dever conhecer e nossa convicção, que:

3.1. Pusemos à vossa disposição todos os registos contabilísticos e respectivos suportes documentais e outros, assim como toda a correspondência relevante e as actas de todas as reuniões dos sócios e dos órgãos sociais e comissões.

3.2. As demonstrações financeiras não se encontram afectadas por erros ou omissões materialmente relevantes.

3.3. Todas as operações e condicionalismos respeitantes ao capital social estão adequadamente registados e divulgados.

3.4. Estão registados todos os activos de que a empresa é titular e não existem acordos ou opções de recompra, ónus ou quaisquer outros encargos sobre os mesmos, para além dos divulgados no anexo.

3.5. As demonstrações financeiras reflectem todos os activos e passivos de propriedade e responsabilidade da empresa.

3.6. Não existem situações que conduzam ou possam conduzir à obsolescência ou perda de valor de imobilizações, resultantes de processo tecnológico ou de condições de mercado, e as que existem foram devidamente consideradas nas demonstrações financeiras.

3.7. Não temos projectos ou intenções que, de uma forma significativa, possam afectar os saldos ou a classificação de activos ou passivos constantes nas demonstrações financeiras.

3.8. Não temos projectos ou intenções que possam por em causa a continuidade das operações.

3.9. Registámos e divulgámos, consoante o apropriado, todos os compromissos assumidos e todas as responsabilidades, reais ou contingentes, incluindo naquelas as respeitantes a benefícios concedidos ao pessoal e membros dos órgãos sociais, assim como todas as garantias prestadas a terceiros.

3.10. Para além das constantes nas demonstrações financeiras, não há quaisquer reclamações relativas a litígios existentes ou esperados.

3.11. Foram cumpridas todas as obrigações fiscais e para-fiscais. As responsabilidades respeitantes a impostos e contribuições, vencidos ou não, diferidos ou contingentes (verbas de impostos e contribuições, multas ou coimas e juros contados até à data do balanço) estão integral e apropriadamente escrituradas e/ou divulgadas.



A 2/2

Quinta de Tuberais Ensino Profissional de Cinfaes E. M.
Nipc 504 615 858
Apartado 1
4691-909 Cinfaes
tlf 255 560 080 fax 255 560 089
geral@epcinfaes.pt
www.epcinfaes.pt

- 3.12.** Não foram realizados quaisquer esquemas ou actuações de planeamento fiscal nos termos do Decreto-Lei n.º 29/2008, de 25 de Fevereiro.
- 3.13.** Não foram violadas quaisquer leis ou normas em vigor cujos efeitos não estejam reflectidos nas demonstrações financeiras.
- 3.14.** Exceptuando as situações referidas nas demonstrações financeiras, a empresa cumpriu todas as obrigações derivadas de contratos e de disposições legais e regulamentares.
- 3.15.** Não há acordos com instituições financeiras envolvendo compensação de saldos ou restrições de movimentação de dinheiro ou linhas de crédito ou acordos similares.
- 3.16.** Não existem quaisquer contingências por matérias ambientais.
- 3.17.** É completa a informação de que vos foi prestada sobre a identificação das partes em relação de dependência e sobre os respectivos saldos e transacções.
- 3.18.** Para além do que está divulgado nas notas do anexo e no relatório de gestão não se verificam acontecimentos subsequentes ao fecho das contas que requeiram ajustamento ou divulgação.
- 3.19.** Não existem irregularidades envolvendo os administradores, directores ou empregados, que possam ter efeito relevante nas demonstrações financeiras.
- 3.20.** Não se registaram negócios entre a sociedade e a Administração.
- 3.21.** Os prejuízos resultantes de eventuais sinistros que possam ocorrer e afectar a continuidade das operações estão cobertos por seguros contratados por capitais suficientes.
- 3.22.** Foi-vos dado conhecimento de todas as situações que possam afectar as demonstrações financeiras.

Porto, 25 de Março de 2011.

O Conselho de Administração

Regina Felis
Gracinda Pereira
Carla Isabel Pereira Gomes
(Assinatura e Carimbo)



O TOC

António da Costa Silva

(Assinatura e n.º TOC)

A.





Quinta de Tuberais Ensino Profissional de Cinfães E. M.
Nipc 504 615 858
Apartado 1
4691-909 Cinfães
Tlf 255 560 080 fax 255 560 089
geral@epcinfães.pt
www.epcinfães.pt

pt
E
LB

RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

Nos termos das disposições aplicáveis pelo código das Sociedades Comerciais submetemos à apreciação de V^a.Ex^a. o relatório de gestão e as contas referentes ao exercício findo em 31/12/2010.

O presente relatório diz respeito ao ano civil de 2010. Contudo, a actividade pedagógica tem como referência o ano lectivo 2010-2011.

A Quinta de Tuberais Ensino Profissional de Cinfães, E.M. entidade proprietária da Escola Profissional de Cinfães, é financiada pelo Fundo Social Europeu e pelo Ministério da Educação de acordo com as regras e com os critérios constantes da legislação aplicável. O seu orçamento anual é, em consequência, suportado, em grande parte, por receitas públicas (FSE e ME) e numa parte mais pequena por receitas próprias, provenientes de prestação de serviços a terceiros na área da hotelaria e restauração.

Durante o ano de 2010 A Escola Profissional apresentou as candidaturas Eixo Prioritário 1 – Qualificação Inicial, medidas 1.2 - Cursos Profissionais e 1.5 - Reequipamento dos Estabelecimentos de Ensino.

Quanto aos Cursos Profissionais, norteou-se a actuação pelos seguintes objectivos:

- a) Contribuir para a formação integral dos jovens, proporcionando-lhes, designadamente, o desenvolvimento de competências pessoais e profissionais para o exercício de uma profissão;
- b) Desenvolver mecanismos de aproximação entre a escola e as instituições económicas, profissionais, associativas, sociais e culturais do respectivo tecido social;
- c) Facultar aos alunos contactos com o mundo do trabalho e experiência profissional, preparando -os para uma adequada inserção sócio - profissional;
- d) Promover, conjuntamente com outros agentes e instituições locais, a concretização de um projecto de formação de recursos humanos qualificados que responda às necessidades e tendências de desenvolvimento integrado do País, particularmente nos âmbitos regional e local;
- e) Facultar aos alunos uma sólida formação geral, científica e tecnológica, capaz de os preparar para o exercício profissional qualificado ou para o ingresso no ensino superior.

No que diz concerne ao Reequipamento, considerou-se relevante, como preciosa ajuda à melhoria das aprendizagens e competências dos alunos que aqui recebem formação, adquirir equipamentos relativos às bibliotecas escolares/centros de recursos e modernizar tecnologicamente a escola, intervindo a nível dos equipamentos e software informático/áudio visual.

A diversidade de actividades faz parte da estratégia desenvolvida pela organização pelo que, ao longo do ano, se conseguiu um grande envolvimento da comunidade educativa nas actividades que a seguir se apresentam.



Quinta de Tuberais Ensino Profissional de Cinfães E. M.
Nípe 504 615 858
Apartado 1
4691-909 Cinfães
Tlf 255 560 080 fax 255 560 089
geral@epcinfães.pt
www.epcinfães.pt

No âmbito da formação – da responsabilidade da Escola Profissional de Cinfães - com reuniões das várias estruturas educativas, a saber: Direcção Técnico-pedagógica, Gerais com todos os Formadores, Orientadores Educativos, Conselhos de Turma, Conselho Pedagógico, Professores acompanhantes das Provas de Aptidão Profissional, Formadores responsáveis pela Formação em Contexto de Trabalho, Directores de Turma com Encarregados de Educação, alunos, assumindo a forma de Assembleias, Pessoal Não Docente e Outras que se afiguraram necessárias.

Com actividades realizaram-se entre outras, as seguintes:

Celebração do "HALLOWEEN"; (Jogos; filme alusivo ao dia, baile); Celebração do DIA DE S. MARTINHO (Teatro da lenda de S. Martinho pelo Clube artístico, jogos tradicionais, magusto, concurso, decoração); FESTA DE NATAL (Almoço de natal; Christmas carols; Christmas cards- Decoração dos espaços escolares com motivos alusivos à quadra; Realização de postais de Natal; Preparação e decoração de espaços da Festa de Natal; Apresentação de produções teatrais; Canções de Natal pelo clube artístico: Baile); Placard da Matemática; Tarde da Matemática (Consiste numa exposição interactiva, onde os alunos poderão realizar diversas actividades no âmbito da Matemática, nomeadamente: jogos didácticos, quebra-cabeças, ilusões de óptica, problemas, jogos de manipulação, origami, curiosidades e biografias de Matemáticos famosos, assim como, fotografias retiradas pelos alunos).

Visitas de Estudo consideradas como relevantes estratégia de aprendizagem. Realizaram-se Visitas a Unidades Hoteleiras, a mostras de oferta formativa, ao Teatro, a Agência de Viagens.

Comemorações de Dias especiais nomeadamente, Dia da Mulher, Dia do Livro Português, Dia da Escola, Dia de Reis, Dia do diploma.

Realização de vários torneios desportivos.

Realização da Colheita de Sangue.

Realização de várias Acções de Formação acerca de variadas temáticas.

Realização da Avaliação da Escola através do programa AVES.

No que diz respeito ao Orçamento, deu-se continuidade às medidas de racionalização e de cumprimento da elegibilidade dos gastos conforme critérios definidos pelo POPH, à semelhança de anos anteriores, o que tem contribuído para uma gestão equilibrada, sem comprometer aspectos essenciais do projecto formativo e do desenvolvimento da Escola.

Relativamente ao Plano de Formação, consideramos que este foi cumprido, dando desta forma resposta às novas necessidades e apelos de emprego nas áreas da formação profissional inseridas nesta Escola.



Quinta de Tuberais Ensino Profissional de Cinfães E. M.
Nipc 504 615 858
Apartado 1
4691-909 Cinfães
Tlf 255 560 080 fax 255 560 089
geral@epcinfães.pt
www.epcinfães.pt

PA
e.
H

CONDIÇÕES DE MERCADO

INVESTIMENTOS

Verificou-se um investimento em imobilizações corpóreas no valor de € 9.602,43 (nove mil seiscentos e dois euros e quarenta e três cêntimos).

RECURSOS HUMANOS

A estrutura da Escola mantém-se inalterável e de acordo com os seus estatutos. O número de trabalhadores da Escola é constituído por oito funcionários não docentes e trinta docentes/formadores, em regime de trabalhadores independentes.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA

Os meios financeiros postos à disposição foram provenientes do Ministério de Educação e Fundo Social Europeu. Também foram obtidas receitas próprias, nomeadamente do Bar e de alguns Serviços prestados, tendo estas últimas um peso diminuto no total do orçamento necessário para gerir a Escola. No presente ano foi mantido o empréstimo bancário na Instituição Bancária "CGD" no montante de €75.000,00 para fazer face ao desfasamento temporal entre as despesas efectuadas, a necessidade do seu pagamento e reembolso das despesas pagas pelas entidades financiadoras sendo este, responsável pelo montante de juros pagos.

Receitas próprias (valores em euros):

Bar	5.406,49
Serviços	17.267,24
Total	22.673,73

Em face do exposto a Administração propõe o seguinte:

- Aprovar o relatório do Conselho de Administração, as contas do exercício e a proposta de aplicação de resultados, bem como o parecer do Fiscal Único.
- Aprovar a aplicação de resultados no valor de 9.786,82€ (nove mil setecentos e oitenta e seis euros e oitenta e dois cêntimos), para resultados transitados o valor de 7.286,82€ (sete mil duzentos e oitenta e seis euros e oitenta e dois cêntimos) e para reserva legal o valor de 2.500,00€ (dois mil e quinhentos euros).



Quinta de Tuberais Ensino Profissional de Cinfães E. M.
Nipc 504 615 858
Apartado 1
4691-909 Cinfães
Tlf 255 560 080 fax 255 560 089
geral@epcinfães.pt
www.epcinfães.pt

PERSPECTIVAS DE FUTURO

Prevê-se a continuação dos cursos ministrados por esta Escola e aguarda-se a ampliação das instalações escolares e administrativas, havendo a probabilidade de abertura de um número superior de cursos. Nortearmos a formação pelo claro princípio de todos incluir, facultando a consecução de aprendizagens significativas e competências relevantes, que permitam aos alunos que frequentam a escola, impor-se no mercado de trabalho, valorizando assim, as pessoas, a escola, o concelho e a região.

Prevê-se também a continuação da prestação de Serviços de Restauração, sempre que para tal sejam solicitados.

O Conselho de Administração

Respetáveis
Graciosa
Isabel Ferreira Gomes



Cinfães, 25 de Março de 2011.



Quinta de Tuberais Ensino Profissional de Cinfães E. M.

Apartado 1
4691-909 Cinfães
Tlf 255 560 080 fax 255 560 089
geral@epcinfães.pt
www.epcinfães.pt

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

NIF:504615858

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RUBRICAS	2010	2009
	Vendas e serviços prestados	22.673,73
Custos das vendas e dos serviços prestados	17.848,63	17.419,02
Resultado bruto	4.825,10	-234,94
Outros rendimentos	505.550,94	448.229,98
Gastos de distribuição		
Gastos administrativos		
Gastos de investigação e desenvolvimento		
Outros gastos	498.215,96	452.572,92
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	12.160,08	-4.577,88
Gastos de financiamento (líquidos)	2.236,72	2.666,92
Resultados antes de impostos	9.923,36	-7.244,80
Imposto sobre o rendimento do período	136,54	221,29
Resultado líquido do período	9.786,82	-7.446,09
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período		
Resultado líquido do período atribuível a: (2)		
Detentores do capital da empresa-mãe		
Interesses minoritários		

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

(2) Esta informação apenas será fornecida no caso de contas consolidadas

O Conselho de Administração

Resúscite Marques
Gracinda Elisabete Costa Cardoso
Carla Isabel Pereira Gomes



O TOC

António dos Santos Silva



Quinta de Tuberna Ensino Profissional de Chafes E. M.

Apartado 1

4691-909 Chafes

Tel: 255 560 080 fax: 255 560 089

geral@epntuberna.pt

www.epntuberna.pt

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31.12.2010

NIF:504615858

	Notas	PERÍODOS	
		2010	2009
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	8	22.673,73	17.184,08
Subsídios à exploração	8	494.347,24	448.129,98
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variação nos inventários de produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	17.848,63	17.419,02
Fornecimentos e serviços externos		314.403,21	319.510,98
Gastos com o pessoal		151.169,68	119.701,96
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizações (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor		11.203,70	100,00
Outros rendimentos e ganhos		16.067,53	4.188,88
Outros gastos e perdas			
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		28.735,62	4.594,02
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		16.575,54	9.171,90
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		12.160,08	-4.577,88
Juros e rendimentos similares obtidos		2.236,72	2.666,92
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		9.923,36	-7.244,80
Imposto sobre o rendimento do período	10	136,54	221,29
Resultado líquido do período		9.786,82	-7.466,09
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período			
Resultado líquido do período atribuível a: (2)			
Detentores do capital da empresa-mãe			
Interesses minoritários			
Resultado por acção básico			

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros
(2) Esta informação apenas será fornecida no caso de contas consolidadas

O Conselho de Administração

Margarita Marques
Carla Isabel Pereira Gonçalves
Gracinda Estiva Couto Cardoso

O TOC

Paulo Silva



Quinta de Tuberais Ensino Profissional de Ciências E. M.
Apartado 1
4691-909 Ciências
Tlf: 255 560 080 fax: 255 560 089
geral@epcinfaes.pt
www.epcinfaes.pt

BALANÇO

NIF: 504615858

UNIDADE MONETARIA (1)

RUBRICAS	Notas	2010	2009
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	6	21.291,98	28.265,09
Propriedades de investimento			
Goodwill			
Activos intangíveis			
Activos biológicos			
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial			
Participações financeiras - outros métodos			
Accionistas/sócios			
Outros activos financeiros			
Activos por impostos diferidos			
		21.291,98	28.265,09
Activo Corrente			
Inventários	7	0,00	
Activos biológicos		0,00	
Clients		13.969,74	6.185,66
Adiantamentos a fornecedores		0,00	
Estados e outros entes públicos	13,1	8.244,00	8.494,00
Accionistas/sócios	13,3	219.177,40	3.965,05
Outras contas a receber	13,2	1.554,59	95.802,25
Diferimentos		0,00	
Activos financeiros detidos para negociação		0,00	
Outros activos financeiros		0,00	
Activos não correntes detidos para venda	4	45.853,60	104.907,52
Caixa e depósitos bancários		288.799,33	219.354,48
Total do activo		310.091,31	247.619,57
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital realizado		5.000,00	5.000,00
Acções (quotas) próprias		0,00	
Outros instrumentos de capital próprio		0,00	
Prémios de emissão		0,00	
Reservas legais		0,00	
Outras reservas		92.298,11	92.298,11
Resultados transitados		14.345,18	21.811,27
Ajustamentos em activos financeiros		0,00	
Excedentes de revalorização		0,00	
Outras variações no capital próprio		1.091,94	
		0,00	
Resultado líquido do período	10	9.786,82	-7.466,09
Interesses minoritários			
Total do capital próprio		122.522,05	111.643,29
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos	11	75.000,00	
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos			
Outras contas a pagar			
		75.000,00	
Passivo corrente			
Fornecedores		35.600,14	32.231,93
Adiantamentos de clientes		0,00	
Estado e outros entes públicos	13,1	4.692,73	7.169,61
Accionistas/sócios		0,00	
Financiamentos obtidos		0,00	75.000,00
Outras contas a pagar	13,3	69878,38	20.042,11
Diferimentos	13,2	2.398,01	1.532,63
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
Passivos não correntes detidos para venda			
Total do passivo		187.569,26	135.976,28
Total do capital próprio e do passivo		310.091,31	247.619,57

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

O Conselho de Administração

Regina Maria Marques
Graciela Emilia Couto Cardoso

Carla Isabel Pereira Gomes

O TOC

A. H. Silva



Quinta de Tuberaiis Ensino Profissional de Cinfães E. M.
Nipe 504 615 858
Apartado 1
4691-909 Cinfães
Tlf 255 560 080 fax 255 560 089
geral@epcinfaes.pt
www.epcinfaes.pt

Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados

1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:

1.1 – Designação da entidade

Quinta de Tuberaiis – Ensino Profissional de Cinfães, E.M.

1.2 – Sede

Quinta de Tuberaiis – 4690-068 Cinfães

1.3 – NIPC

504615858

1.4 – Natureza da actividade

A Quinta de Tuberaiis Ensino Profissional, E.M., é financiada pelo Fundo Social Europeu e pelo Ministério da Educação de acordo com as regras e com os critérios constantes da legislação aplicável. O seu orçamento anual é, em consequência, suportado, em grande parte, por receitas públicas (FSE e ME) e numa parte mais pequena por receitas próprias provenientes, de prestação de serviços a terceiros na área da hotelaria e restauração

1.5 – Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.2 – Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3 – Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

As quantias relativas ao período findo em 31 de Dezembro de 2009, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito da publicação do Sistema de Normalização Contabilística.

2.4 – Adopção pela primeira vez das NCRF – divulgação transitória:

Até 31 de Dezembro de 2009, a Escola Profissional elaborou, aprovou as demonstrações financeiras, o POC aplicável à generalidade das empresas, com as devidas adaptações em funções das necessidades de relato financeiro .

3 – PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILÍSTICAS:

3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos registos contabilísticos, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.



Quinta de Tuberais Ensino Profissional de Cinfães E. M.
Nipe 504 615 858
Apartado 1
4691-909 Cinfães
Tlf 255 560 080 fax 255 560 089
geral@epcinfães.pt
www.epcinfães.pt

PA
S
16

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis adquiridos até 31 de Dezembro de 2009, encontram-se registadas ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até àquela data, deduzido das depreciações.

Na transição manteve-se o critério de mensuração pelo método do custo.

Os activos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Activo fixo tangível	Vida útil estimada
Edifícios e outras construções	6-10
Equipamentos de transporte	4 anos
Equipamento básico	Entre 2 e 8 anos

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração de resultados.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em melhorias ou melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

Os activos fixos tangíveis em curso representam activos que ainda não se encontram em condições necessárias ao seu funcionamento/utilização. Estes activos fixos tangíveis passaram a ser depreciados a partir do momento em que os activos subjacentes estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pela gestão.

IMPARIDADE DE ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

Em cada data de relato é efectuada uma revisão das quantias escrituradas dos activos fixos tangíveis e intangíveis da Empresa com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade.

INVENTÁRIOS

Mercadorias e matérias-primas

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição.



Quinta de Tuberais Ensino Profissional de Cinfães E. M.
Nípe 504 615 858
Apartado 1
4691-909 Cinfães
Tlf 255 560 080 fax 255 560 089
geral@epcinfães.pt
www.epcinfães.pt

27.
E
10

RÉDITO

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transacção à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para a entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transacção podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transacção à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Relativamente ao cálculo da estimativa do imposto sobre o rendimento do exercício, é apurado de acordo com a matéria colectável estimada.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensurados pelo método do custo.

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

Periodizações

As transacções são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outras contas a receber e a pagar» e «Deferimentos».

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsidio de alimentação, subsidio de férias e de Natal .

Eventos subsequentes

Não existem eventos subsequentes susceptíveis de divulgação.

3.2 – Juízos de valor críticos e principais fontes de incertezas associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efectuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afectam as quantias relatadas de activos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.



Quinta de Tuberais Ensino Profissional de Cinfães E. M.
Nípe 504 615 858
Apartado 1
4691-909 Cinfães
Tlf 255 560 080 fax 255 560 089
geral@epcinfaes.pt
www.epcinfaes.pt

RT
E
B

4 – FLUXOS DE CAIXA

4.1 – Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Descrição	Conta	Montante	Observações
Caixa	11	1.827,93	
Total de caixa	11	1.827,93	
Depósitos á ordem	121	30.586,91	Contem movimentos POPH
Depósitos á ordem	122	13.438,76	Contem movimentos Serviços Prestados
Total de depósitos bancários		44.025,67	

5 – POLITICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS:

Foram detectados alguns erros relativamente ao período anteriores, os quais foram corrigidos por expressão retrospectiva, nas correspondentes rubricas.

6 – ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS:

- Os activos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.
 - As depreciações foram efectuadas pelo método da linha recta, em sistema de duodécimos.
 - Vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afectação do desempenho.
- A quantia escriturada bruta, a depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no inicio e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31/12/2009	Adições	Revalori- zações	Abate	Transferência	31/12/2010
Terrenos e recursos naturais		0	0	0	0	
Edifícios e outras construções	6.361,62	0	0	0	0	6.361,62
Equipamento básico	181.123,18	9.602,43	0	0	0	190.725,61
Equipamento de transporte	20.500,60	0	0	0	0	20.500,60
Activo tangível bruto	207.985,40	9.602,43	0	0	0	217.587,83
Depreciações acumuladas	179.720,31	16.575,54	0	0	0	196.295,85
Perdas por imparidade e reversões acumuladas	0	0	0	0	0	0
Depreciação acumulada	179.720,31	16.575,54	0	0	0	196.295,85
Activo tangível líquido						



Quinta de Tuberais Ensino Profissional de Cinfães E. M.
Nípe 504 615 858
Apartado 1
4691-909 Cinfães
Tlf 255 560 080 fax 255 560 089
geral@epcinfães.pt
www.epcinfães.pt

7- INVENTÁRIOS

Mercadorias e matérias-primas

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio e o Sistema de Inventário Permanente.

Em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, os inventários da entidade detalham-se conforme segue:

Rubricas	31/12/2010			31/12/2009		
	Quantia Bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0	0	0	0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0

Quantia de inventários reconhecida como gastos durante o período

Quantia de inventários reconhecida como gastos durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, detalham-se conforme segue:

Movimentos	Mercadorias	Matérias-primas subsidiárias e de consumo
Saldo inicial	0	0
Compras	0	17.848,63
Regularizações	0	0
Saldo final	0	0
Gastos no exercício	0	17.848,63

8 - RÉDITO

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo proveniente de:

Rubricas	31/12/2010	31/12/2009	Varição
Vendas	0	0	0
Prestação de Serviços	22.673,73	17.204,13	5.469,60
Outros rendimentos e ganhos	11.203,70	100,00	11.103,70
Subsídios à exploração	494.347,24	448.129,98	46.217,26
Total	528.224,67	465.434,11	62.790,56

9 - ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2010 foram aprovadas e autorizadas para emissão em 25 de Março de 2011.

Após a data do Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afectem o valor dos activos e passivos das demonstrações financeiras do período.



Quinta de Tuberais Ensino Profissional de Cinfaes E. M.
Nipc 504 615 858
Apartado 1
4691-909 Cinfaes
Tlf 255 560 080 fax 255 560 089
geral@epcinfaes.pt
www.epcinfaes.pt

24
E
10

10 – IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Os impostos sobre o rendimento na Demonstração dos resultados dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2010 e 2009 podem ser detalhados como segue:

A reconciliação do resultado antes de imposto para o imposto do exercício é como segue:

Descrição	31/12/2010	31/12/2009
Resultado antes de impostos	9.923,36	-7.244,80
Imposto sobre o rendimento	136,54	221,29

11 -Instrumentos Financeiros.

Políticas contabilística.

Bases de Mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras

11.1 – Financiamentos obtidos

Em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, a rubrica de «Financiamentos obtidos», apresentava a seguinte decomposição:

	31/12/2010			31/12/2009		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Instituições de crédito e sociedades financeiras						
Caixa Geral de Depósitos	75.000		75.000	75.000		75.000
Total	75.000		75.000	75.000		75.000

12 – Benefícios de empregados

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

Gastos com o pessoal	31/12/2010
Remunerações dos órgãos sociais	755,48
Remunerações do pessoal	119.542,21
Encargos sobre remunerações do pessoal	29.249,73
Outros gastos	1.622,26
Total	151.169,68



Quinta de Tuberais Ensino Profissional de Cinfães E. M.
Nípe 504 615 858
Apartado 1
4691-909 Cinfães
Tlf 255 560 080 fax 255 560 089
geral@epcinfães.pt
www.epcinfães.pt

pt.
E
16

13 – Outras Informações

13.1 – Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2010, a rubrica de «Estado e outros entes públicos» apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Corrente	Não Corrente
Estado e outros entes públicos		
Activos		
IR-Pagamentos especiais por conta	1.000,00	7.244,00
Total	1.000,00	7.244,00
Passivos		
Imposto sobre o rendimento	136,54	
Retenção de impostos sobre rendimentos	1.861,91	
IVA a pagar	218,10	
Contribuições para a segurança social	2.284,02	
Outras tributações	192,16	
Total	4.692,73	

13.2 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2010, a rubrica de Diferimentos apresentava a seguinte decomposição:

Diferimentos	31/12/2010
Activos	
Seguros	1.554,59
Total	1.554,59
Passivos	
Comparticipação Cursos	2.398,01
Total	2.398,01



Quinta de Tuberaiis Ensino Profissional de Cinfães E. M.
Nipc 504 615 858
Apartado 1
4691-909 Cinfães
TIF 255 560 080 fax 255 560 089
geral@epcinfães.pt
www.epcinfães.pt

13.3 Devedores e Credores por acréscimos

Foi aplicado o regime da periodização económica (anterior conceito de especialização dos exercícios) com total abrangência. De salientar que em termos de gastos e rendimentos foram feitos os respectivos ajustamentos aos valores de 2009 recebidos/pagos em 2010, através das contas Correções relativas períodos anteriores.

Devedores e Credores por acréscimos	31/12/2010
Devedores por acréscimo de rendimentos	
Subsidio a receber gastos com Fiscal Único	4.920,00
Subsidio a receber gastos com senhas de presença	755,48
Subsidio a receber POPH	200.867,38
Total	206.542,86
Credores por acréscimos de gastos	
Gastos com honorários de Docentes	46.435,38
Gastos Férias e Subsidio de férias	16.308,64
Gastos com senhas de presença	755,48
Gastos com Fiscal Único	4.920,00
Gastos com comunicações	446,47
Total	68.865,97

Cinfães, 25 de Março de 2011

TOC 14196 | CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Achele dos Santos Sotoca Regia 7
Gracinda Estêvão Couto Cardoso
Carla Isabel Pereira Gomes



ACTAS

ACTA NÚMERO UM

Ao dia vinte e cinco do mês de Março do ano de dois mil e onze, pelas dezassete horas e trinta minutos, reuniu o Conselho de Administração da Quinta de Tuberais – Ensino Profissional de Cinfães, E.M., representado pela sua presidente Dr.^a Regina Zélia Marques Pinto, Dr.^a Gracinda Emília Couto Cardoso e Dr.^a Carla Isabel Pereira Gomes bem como o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Cinfães, Prof. José Manuel Pereira Pinto, estando representado 100% do capital social com uma quota de cinco mil euros, aceitou-se reunir para discussão e aprovação de contas, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Um: Aprovar o relatório do Conselho de Administração, as contas do exercício e a aplicação de resultados, bem como o parecer do Fiscal Único;

Ponto Dois: Aprovar a aplicação de resultados.

Ponto Um: Foi deliberado aprovar o relatório do Conselho de Administração, as contas do exercício após a análise do Balanço, Mapas de Exploração Geral dos Resultados do Exercício, Mapa de Amortizações e demais documentos que serviram de apoio à contabilidade, aplicação de resultados, bem como o parecer do Fiscal Único.

Ponto Dois: Foi deliberado aprovar a aplicação dos resultados do período, de que resultou um lucro de 9.786,82€ (nove mil, setecentos e oitenta e seis euros e oitenta e dois cêntimos) passando para resultados transitados o valor de 7.286,82€ e para reservas legais o valor de 2.500,00€.

E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a presente reunião, pelas dezoito horas e trinta minutos, da qual se lavrou a presente acta, que depois de lida e aprovada, vai ser assinada.

José Manuel Pereira Pinto
Regina Zélia Marques Pinto
Gracinda Emília Couto Cardoso
Carla Isabel Pereira Gomes

